

**USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS
E OUTRAS DROGAS
NAS RODOVIAS BRASILEIRAS
E OUTROS ESTUDOS**



Flavio Pechansky
Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte
Raquel Brandini De Boni
Organizadores



NEPTA

Núcleo de Estudos e Pesquisa em
Trânsito e Álcool da UFRGS



Estudos Nacionais

Consumo de álcool e outras drogas entre motoristas privados e profissionais do Brasil

Flavio Pechansky, Raquel De Boni, Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte,
Fernanda Cubas de Paula, Daniela Benzano,
Lisia Von Diemen e Carl Leukefeld

Objetivos

- Avaliar, nas estradas:
- Prevalência de alcoolemia e presença de:
 - ✓ Cocaína
 - ✓ Maconha
 - ✓ Benzodiazepínicos
 - ✓ Anfetaminas
- Fatores de risco individuais para dirigir sob influência de álcool

Método

- Carros, motos, ônibus e caminhões
- 26 capitais + DF
- 7 coletadores treinados + PRF + Polícia Federal
- Sextas e sábados, 12 a 24h

3.398 entrevistas

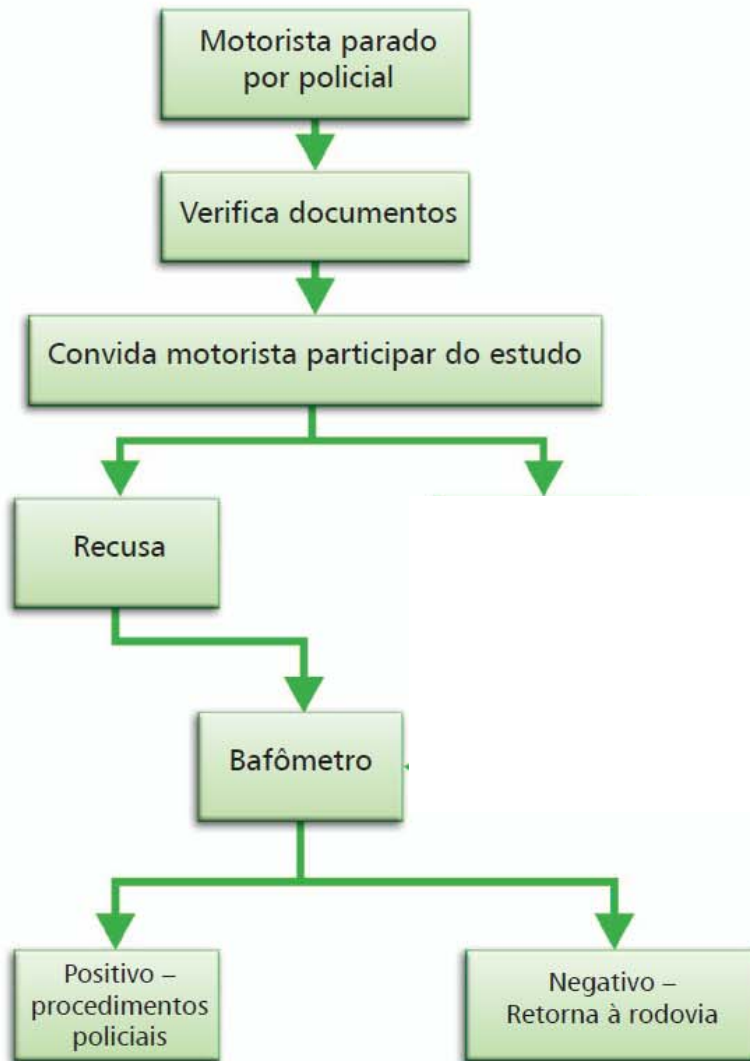
Método

- PDAs – entrevistas
 - ✓ Demografia
 - ✓ Consumo de álcool
 - ✓ Comportamento no trânsito
- Bafometria
 - ✓ Alco-sensor IV, Intoximeters, Inc
- Teste de saliva
 - ✓ Quantisal – Immalysis, Inc



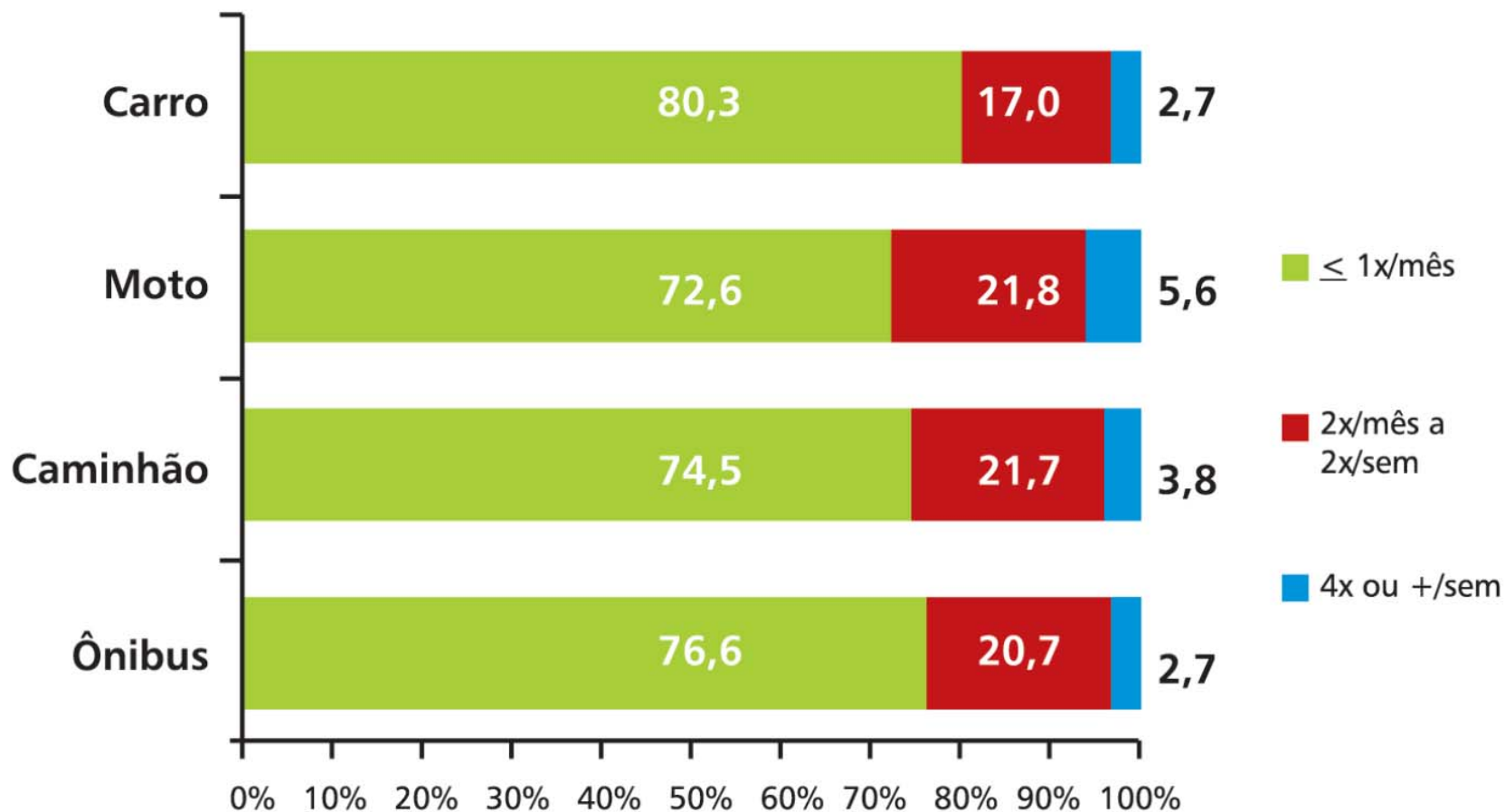
Polícia

Entrevistadores

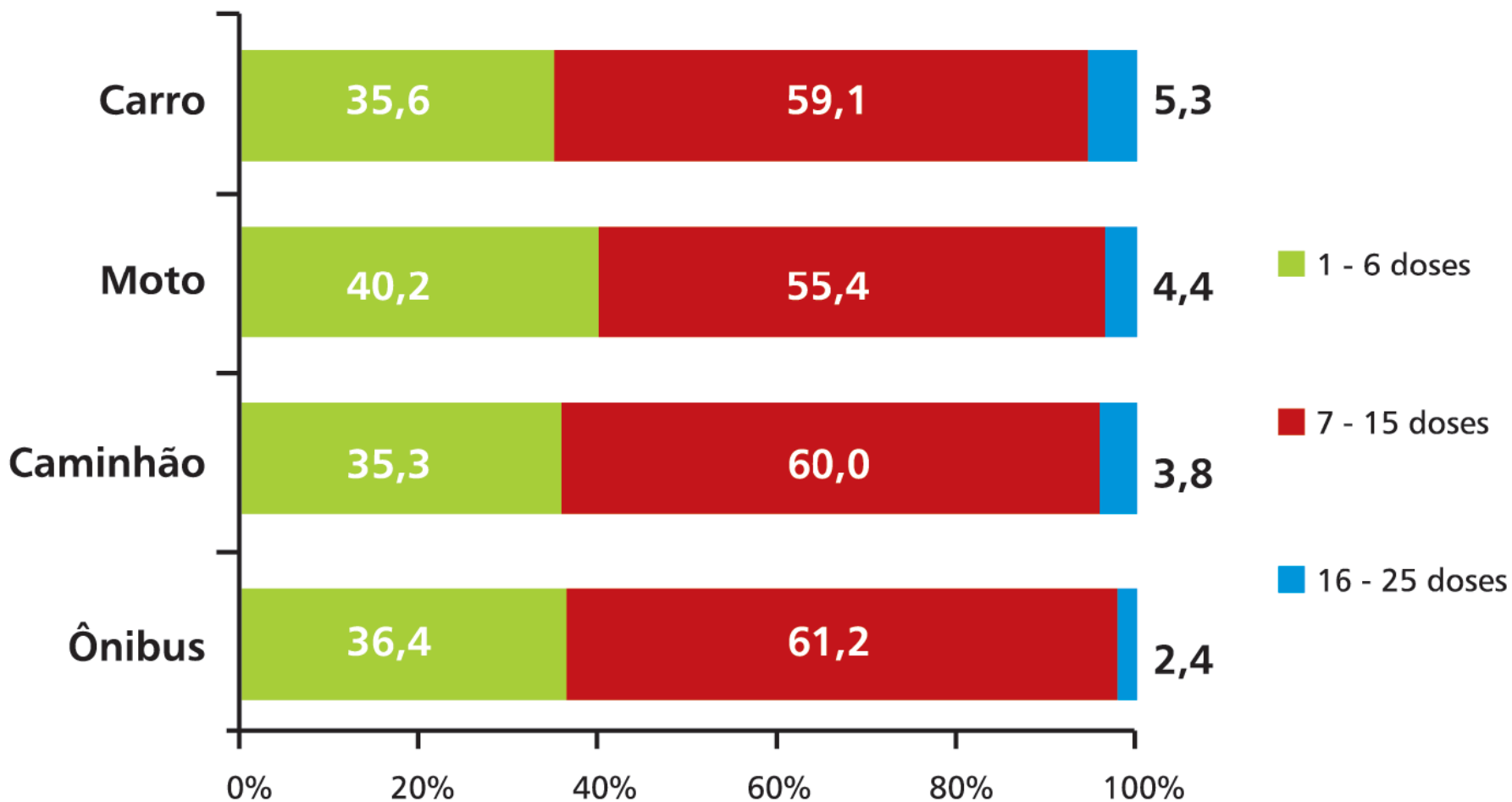


Taxa geral de participação: 97,4%

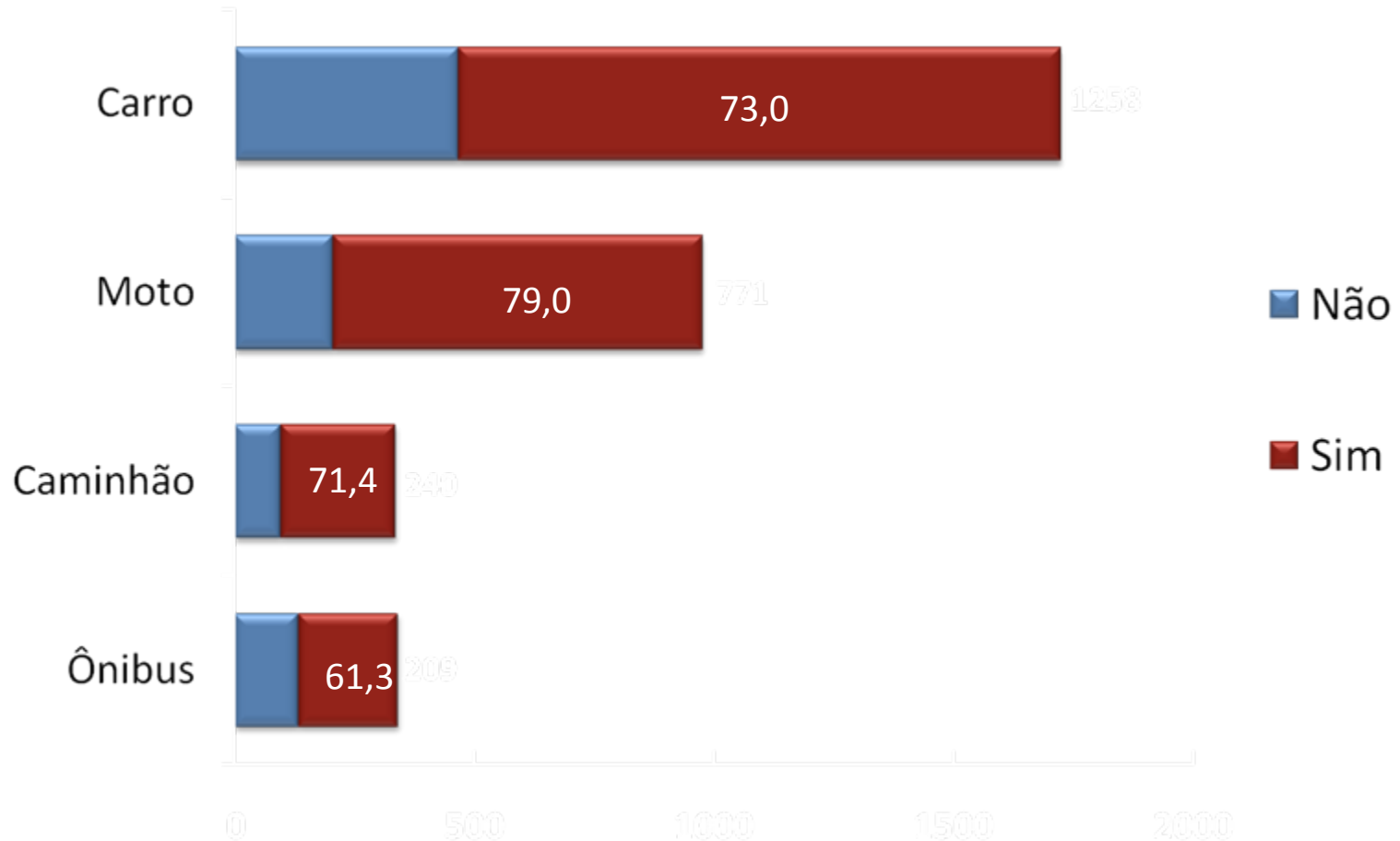
Frequência de consumo (%)



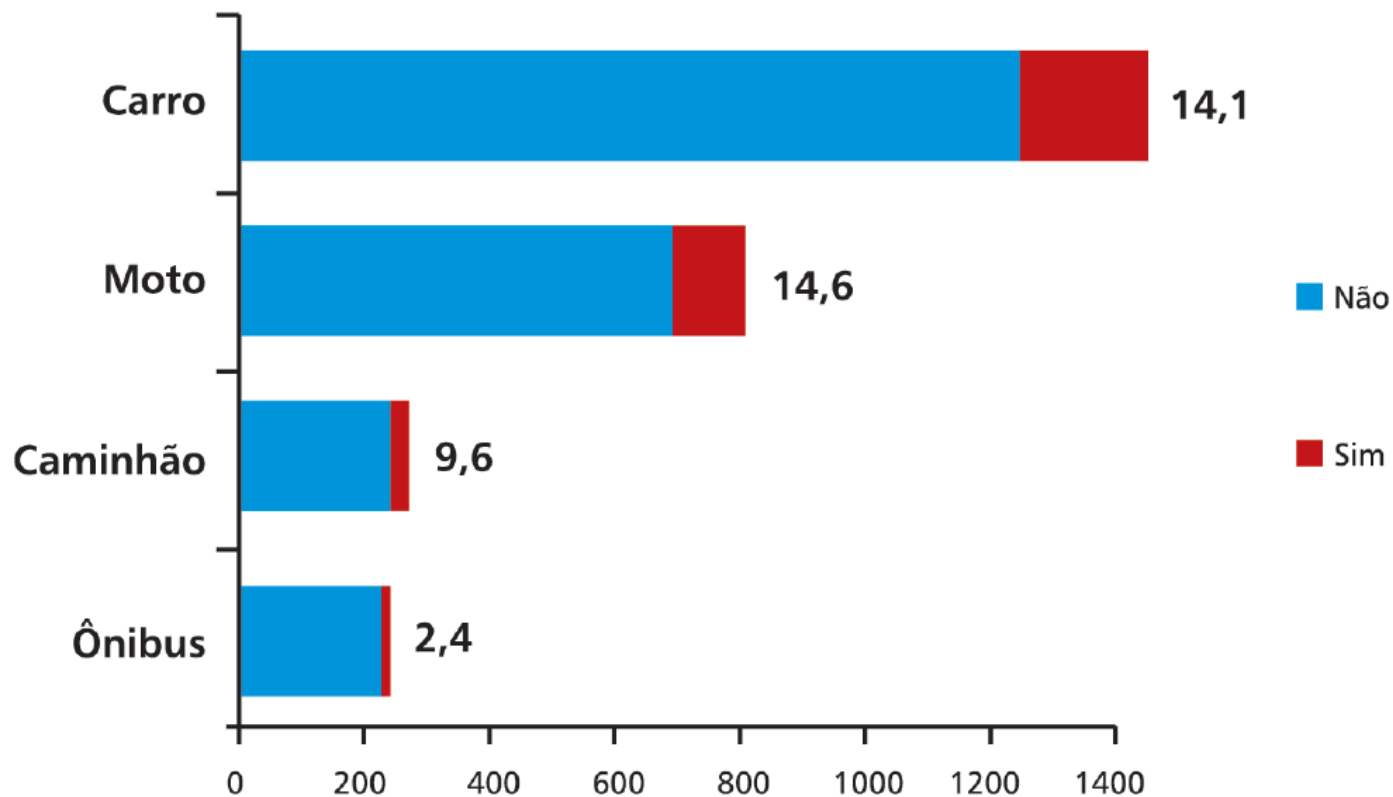
Doses de álcool típicas em um dia normal de consumo (%)



Uso episódico pesado (5 doses ou mais) nos últimos 12 meses (%)

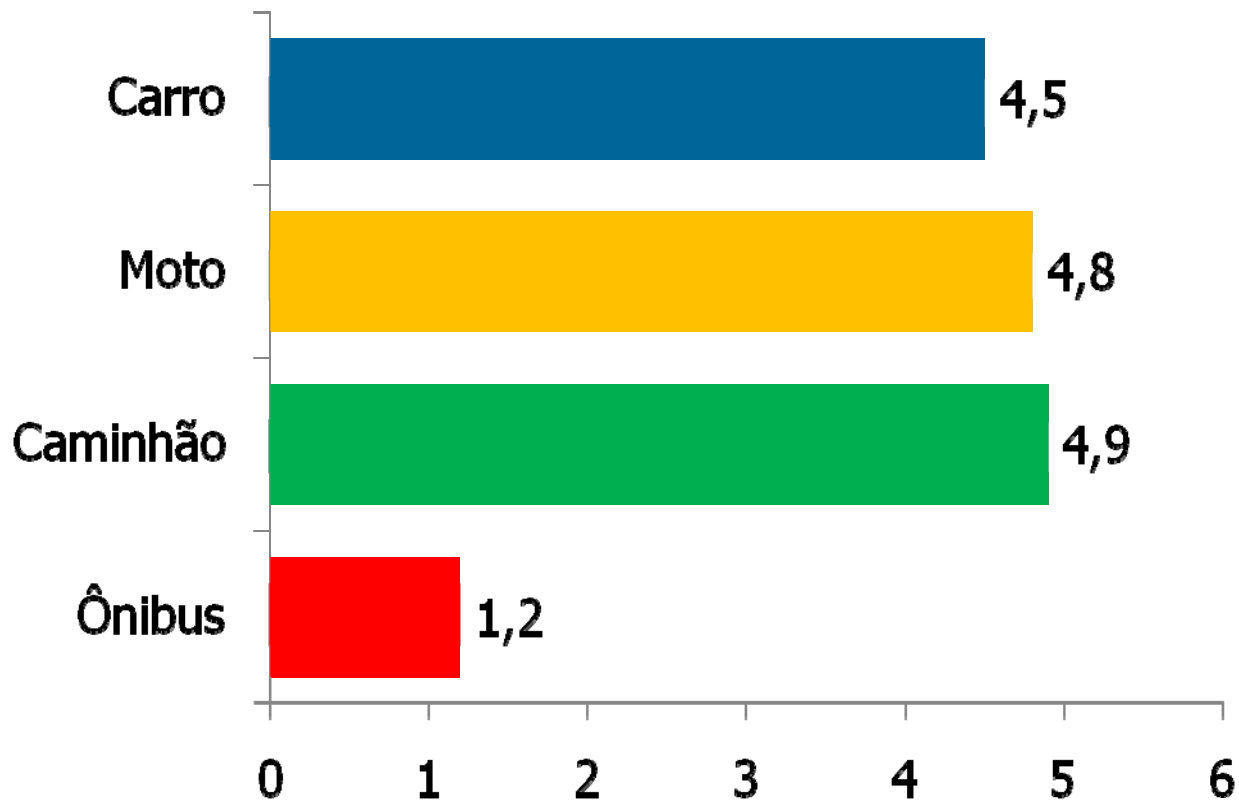


Bebeu no dia da coleta (%)

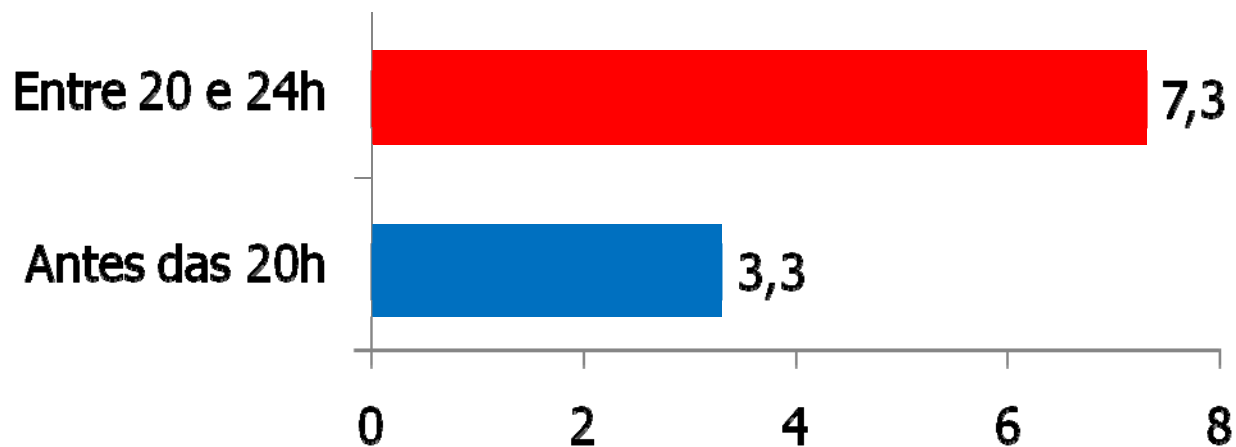


Alcoolemia Positiva (%)

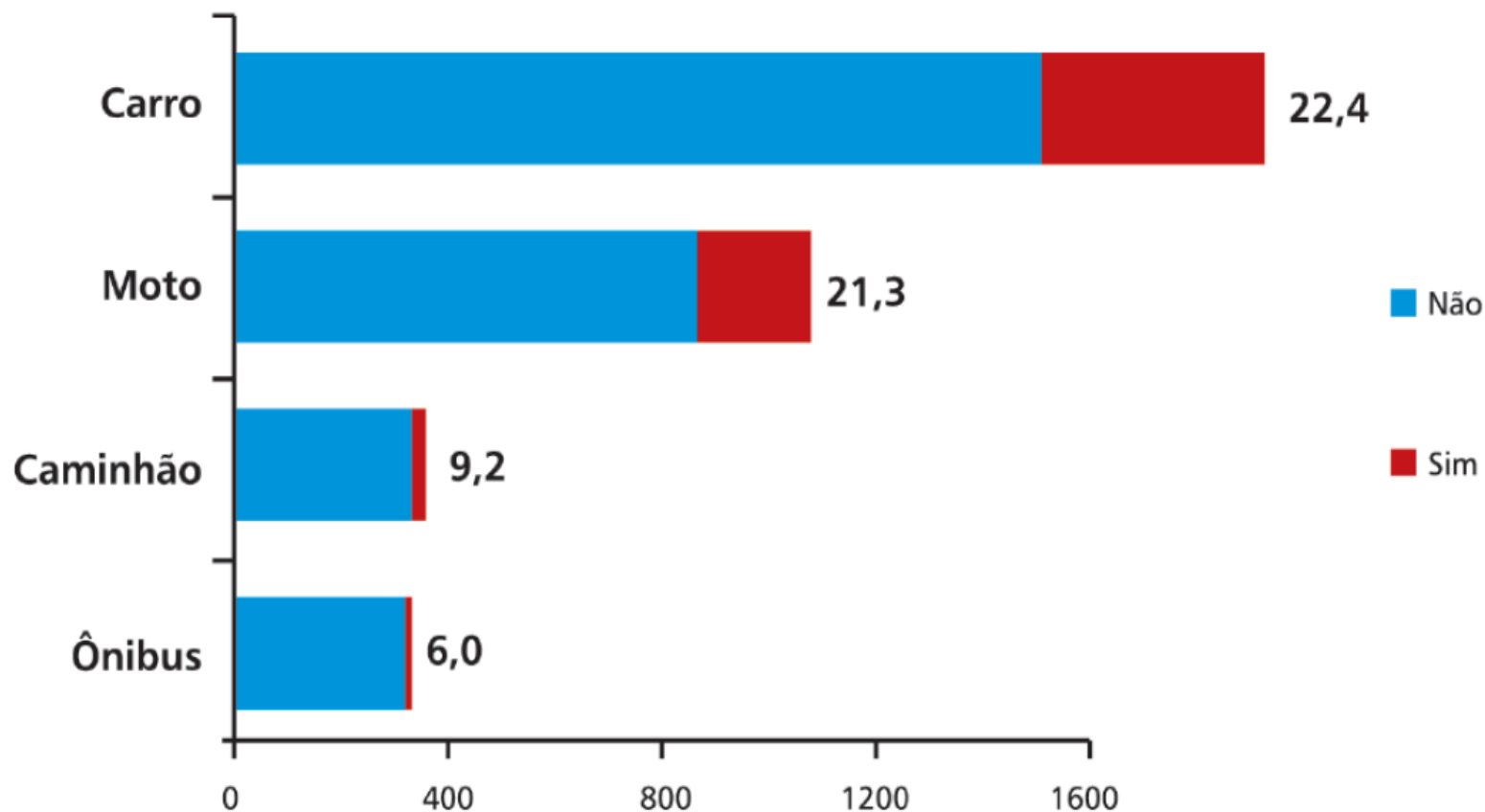
Prevalência geral: 4,8%



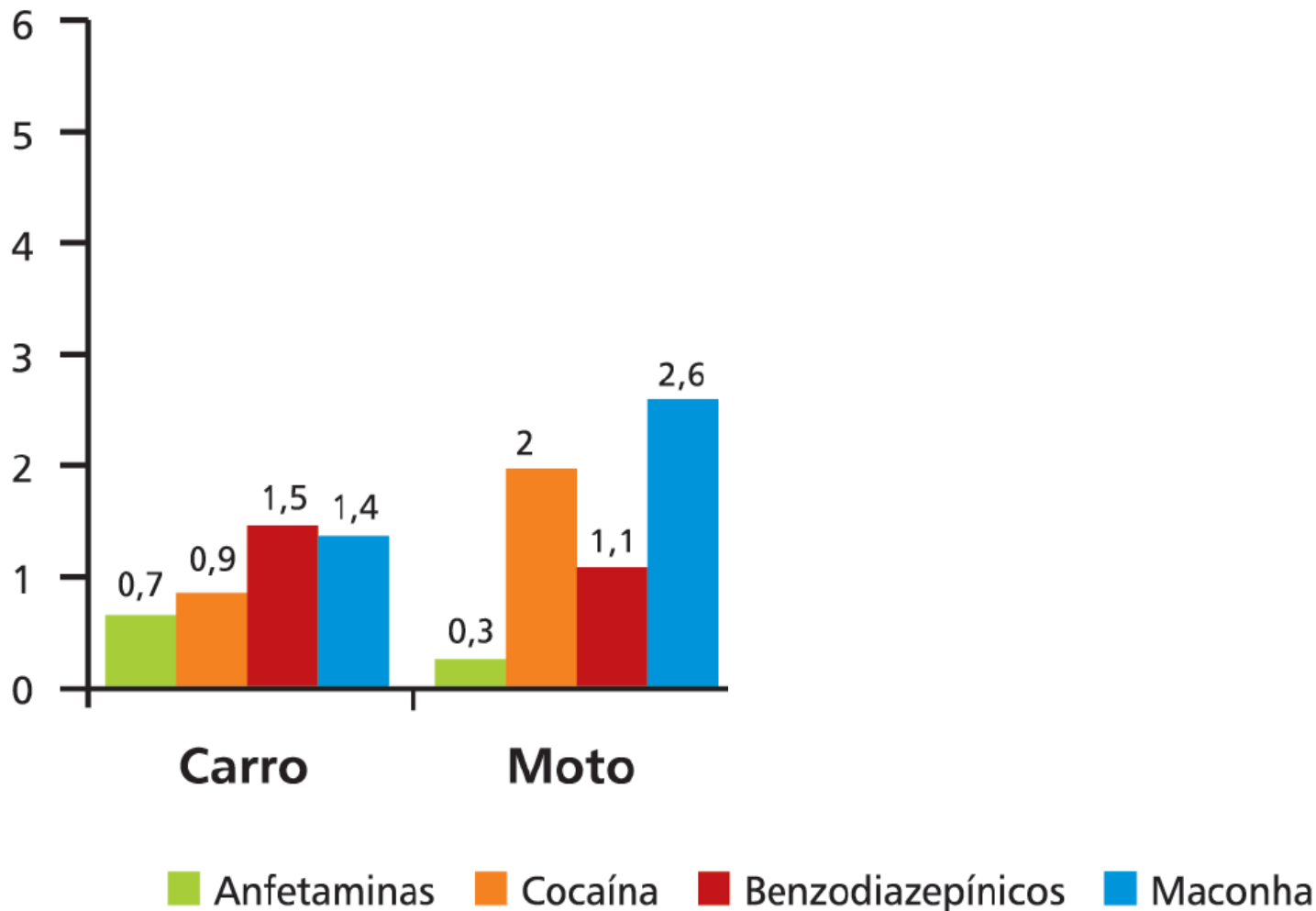
Alcoolemia Positiva (%)



Já dirigiu depois de beber? (%)

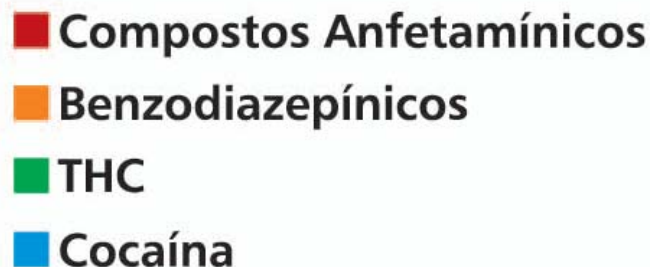
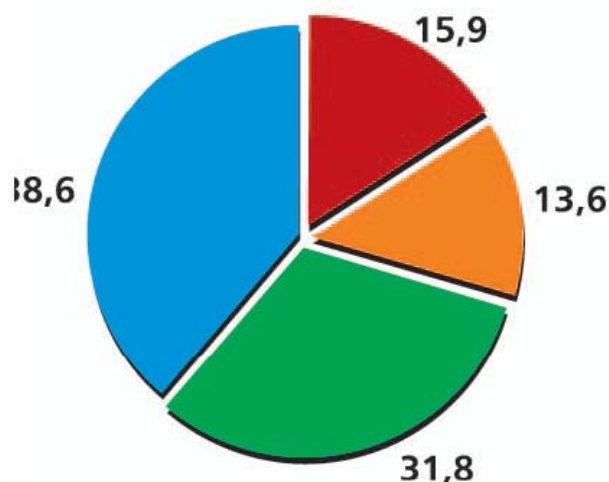


Distribuição das drogas por tipo de motorista (%)

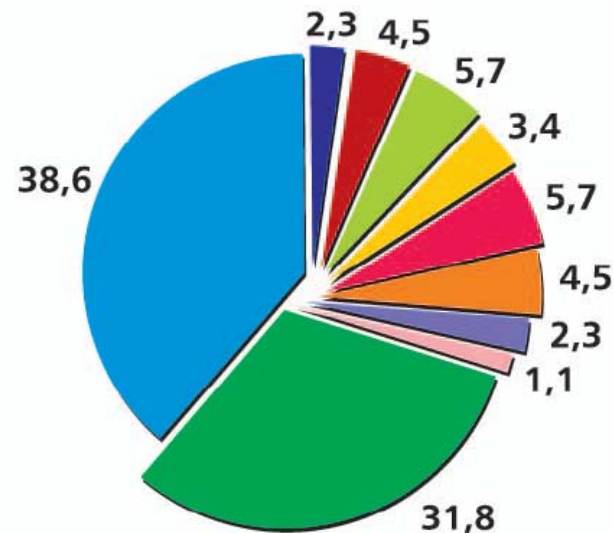


Análise Confirmatória das Salivas Positivas (%)

Classe Química



Substância



Psicopatologia e comportamento de risco em motoristas privados e profissionais no Brasil

Sibele Faller, Helena Barros, Maristela Ferigolo,
Taís Moreira, Bárbara Diniz

Objetivo

Comparar a prevalência de transtornos psiquiátricos em motoristas COM e SEM alcoolemia positiva e/ou uso prévio de outras drogas, oriundos do estudo anterior

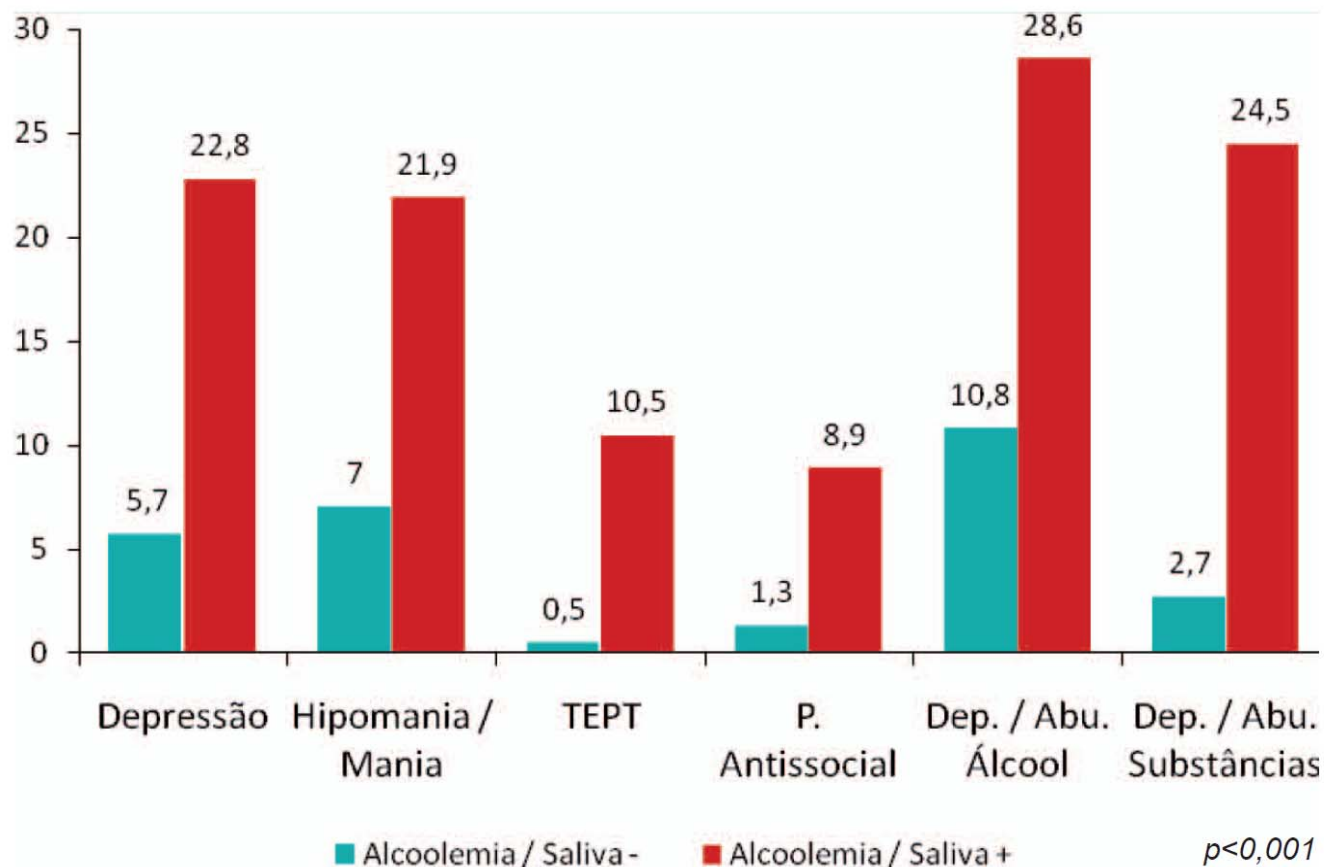
Método

- Amostra – estudo rodovias
- Entrevistas telefônicas:
 - ✓ MINI - diagnósticos psiquiátricos
 - ✓ Consentimento progressivo
- Taxa de resposta: 44%

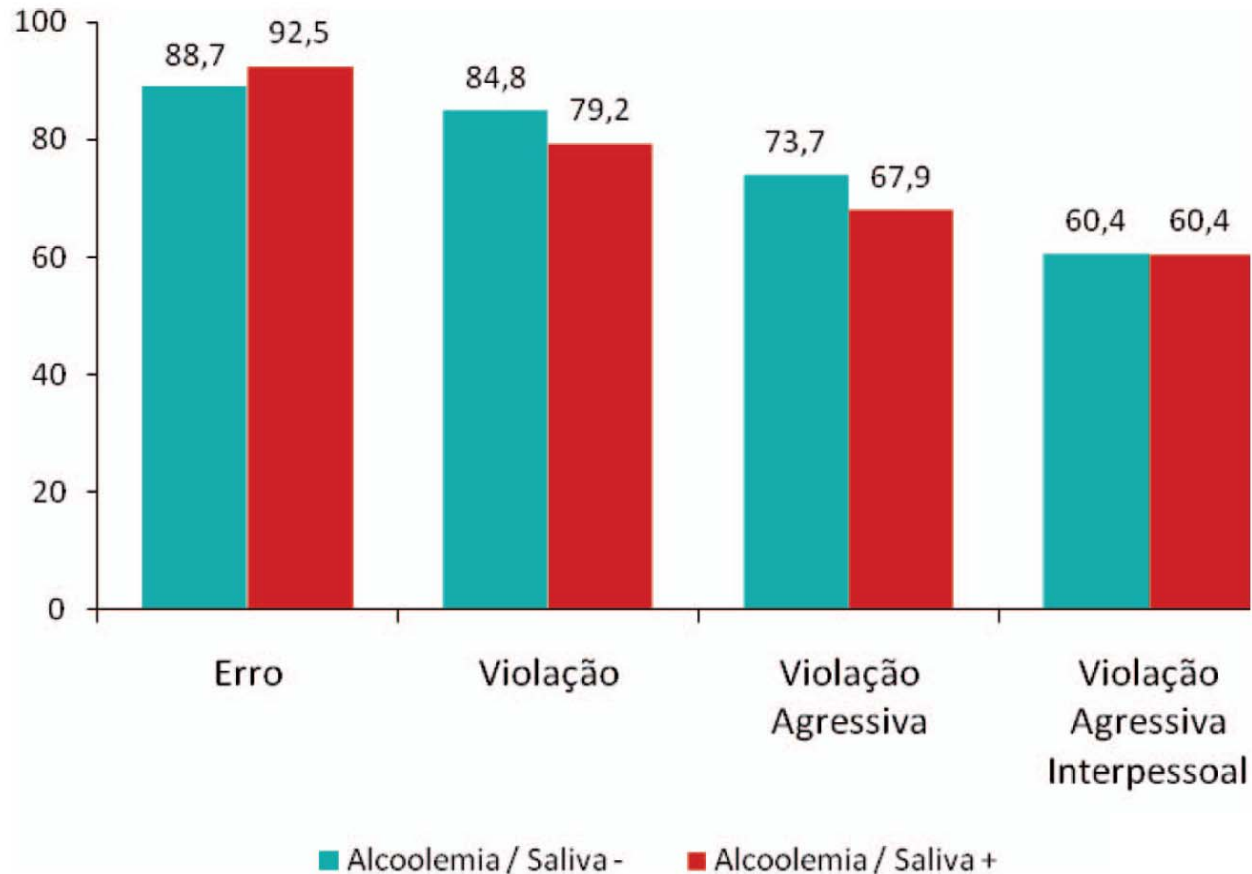


1134 entrevistas

Transtornos psiquiátricos – comparação entre os dois grupos de motoristas (%)



Comparação entre comportamentos no trânsito nos dois grupos de motoristas (%)





Estudos realizados em Porto Alegre

Motoboys e imprudências no trânsito:
existe uma associação com
patologias psiquiátricas?

Luis Augusto Rohde, Anne Sordi, Fernanda Kreische,
Breno Matte, Renata Gonçalves, Christian Kieling,
Roberta Coelho

Objetivo

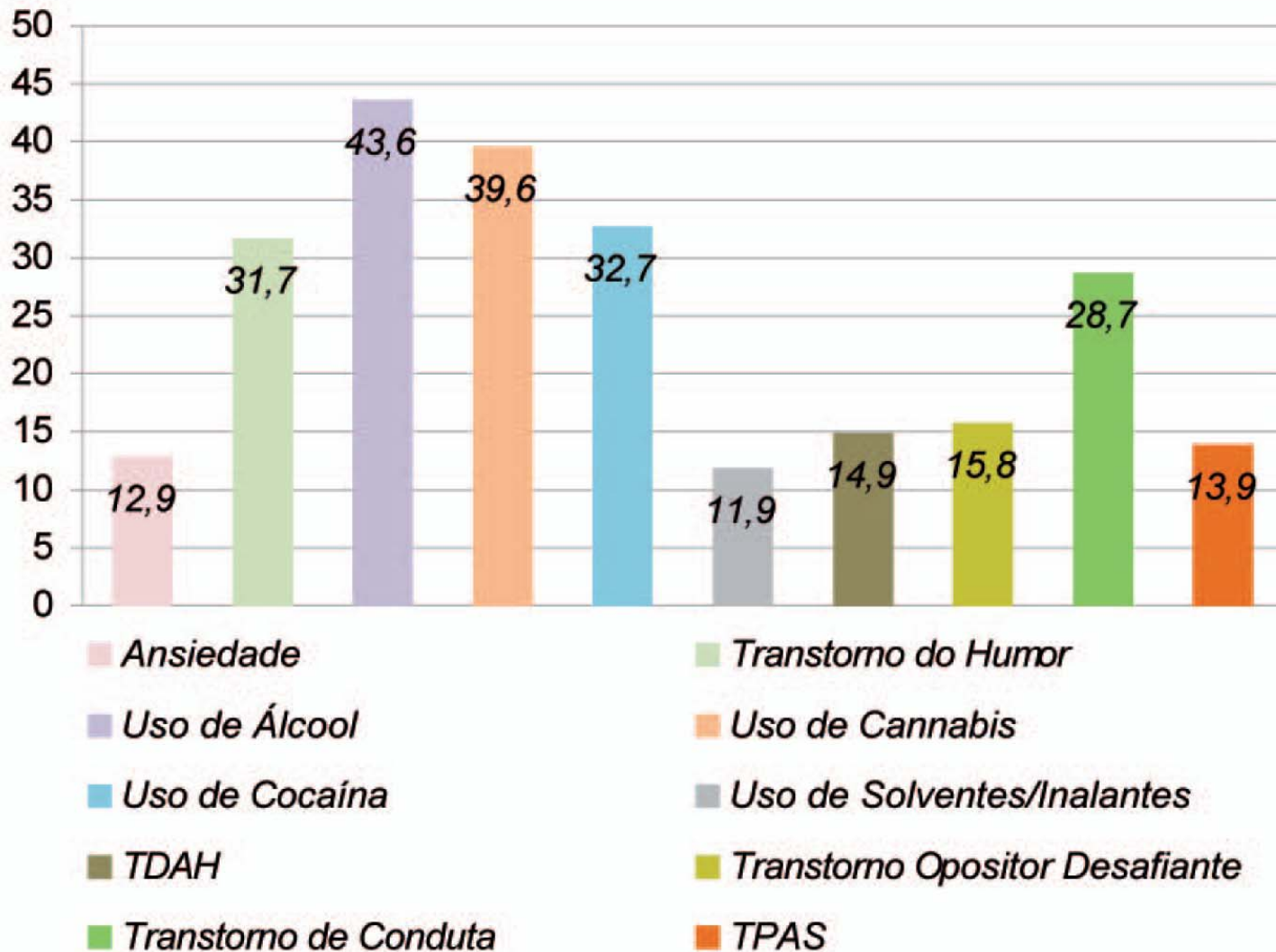
- Estudar a presença de transtornos psiquiátricos em motoboys

Método

- ✓ Motoboys profissionais, de 19 a 34 anos
- ✓ Recrutamento: HPS, empresas, estacionamentos
- ✓ Entrevista (demografia + acidentes/violações de trânsito)
- ✓ MINI
- ✓ K-SADS-E

101 entrevistas

Porcentagem de doenças psiquiátricas na vida



Fatores associados ao beber e dirigir em indivíduos que freqüentam bares de Porto Alegre

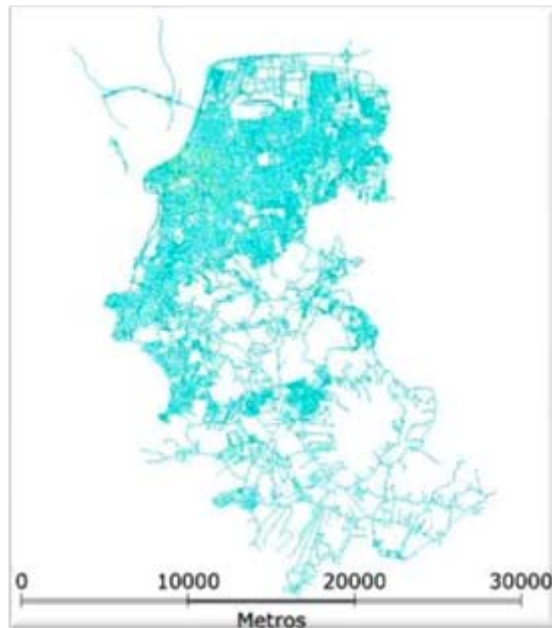
Raquel De Boni, Mauricio de Vasconcellos, Heinrich
Hasenack, Eliseu Weber,
Francisco Inácio Bastos, Flavio Pechansky

Estudo 1

- Estudo ecológico exploratório
 - ✓ Geoprocessamento e análise estatística espacial
- Objetivo
 - ✓ Determinar as áreas com maior concentração de acidentes de trânsito x bares

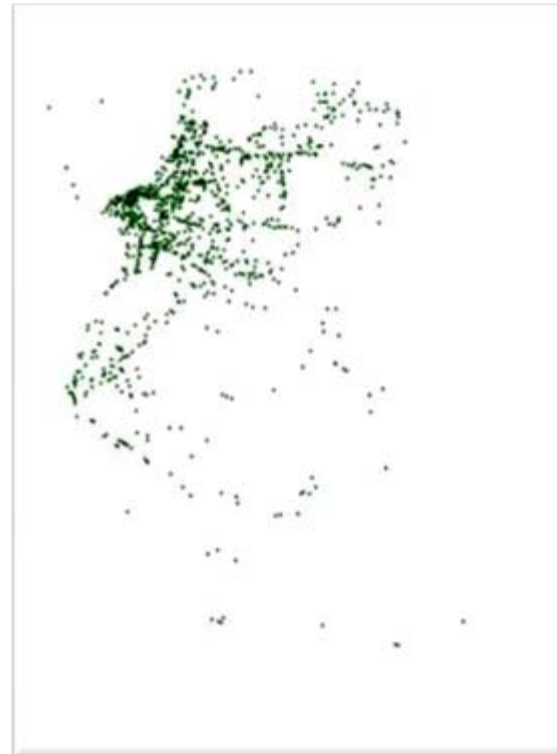
Dados / Resultados

Eixo de ruas



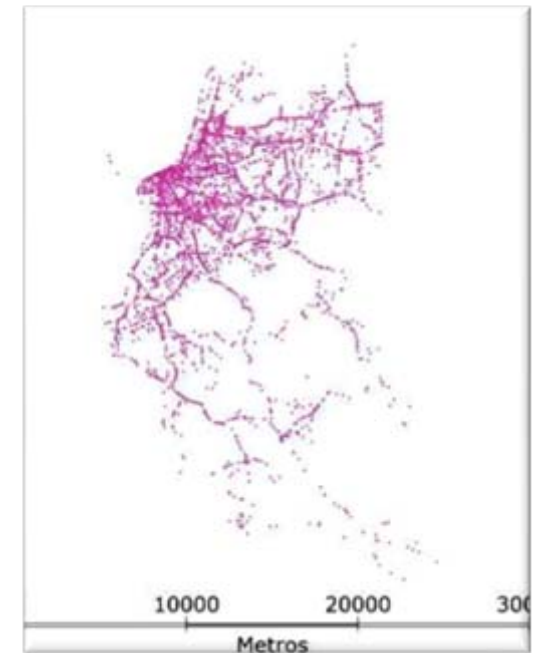
+

Bares
SMIC 2007

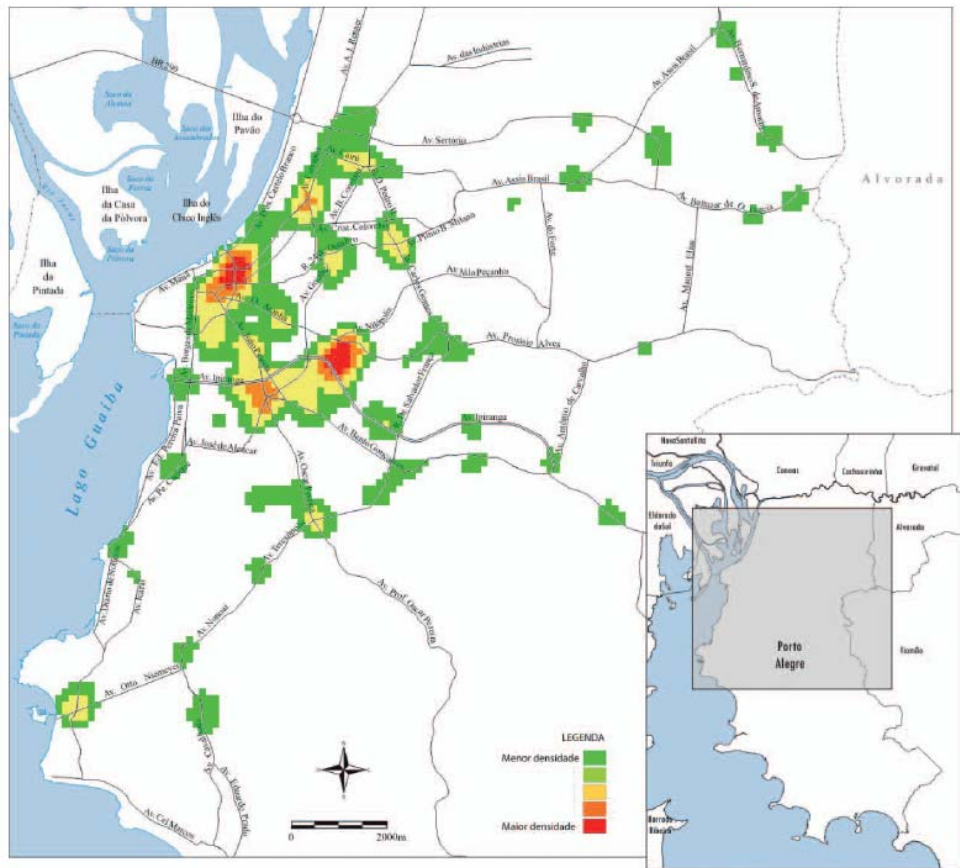


+

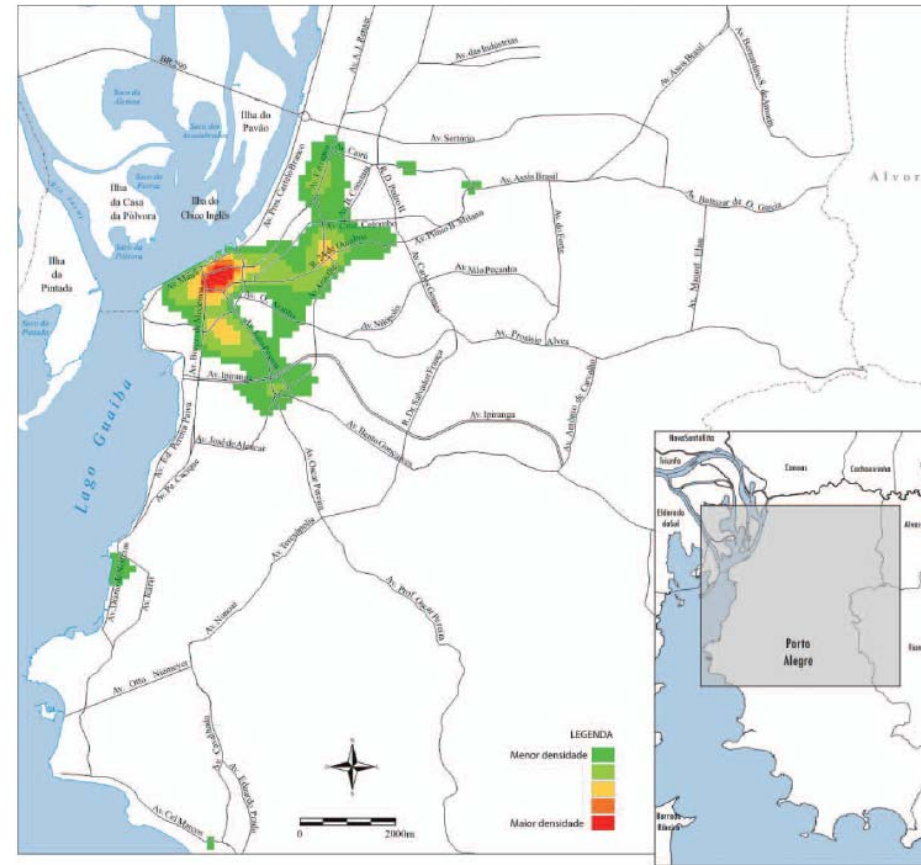
Acidentes
EPTC 2007



Mapas de Kernel (áreas quentes)



Acidentes com álcool



Densidade dos bares

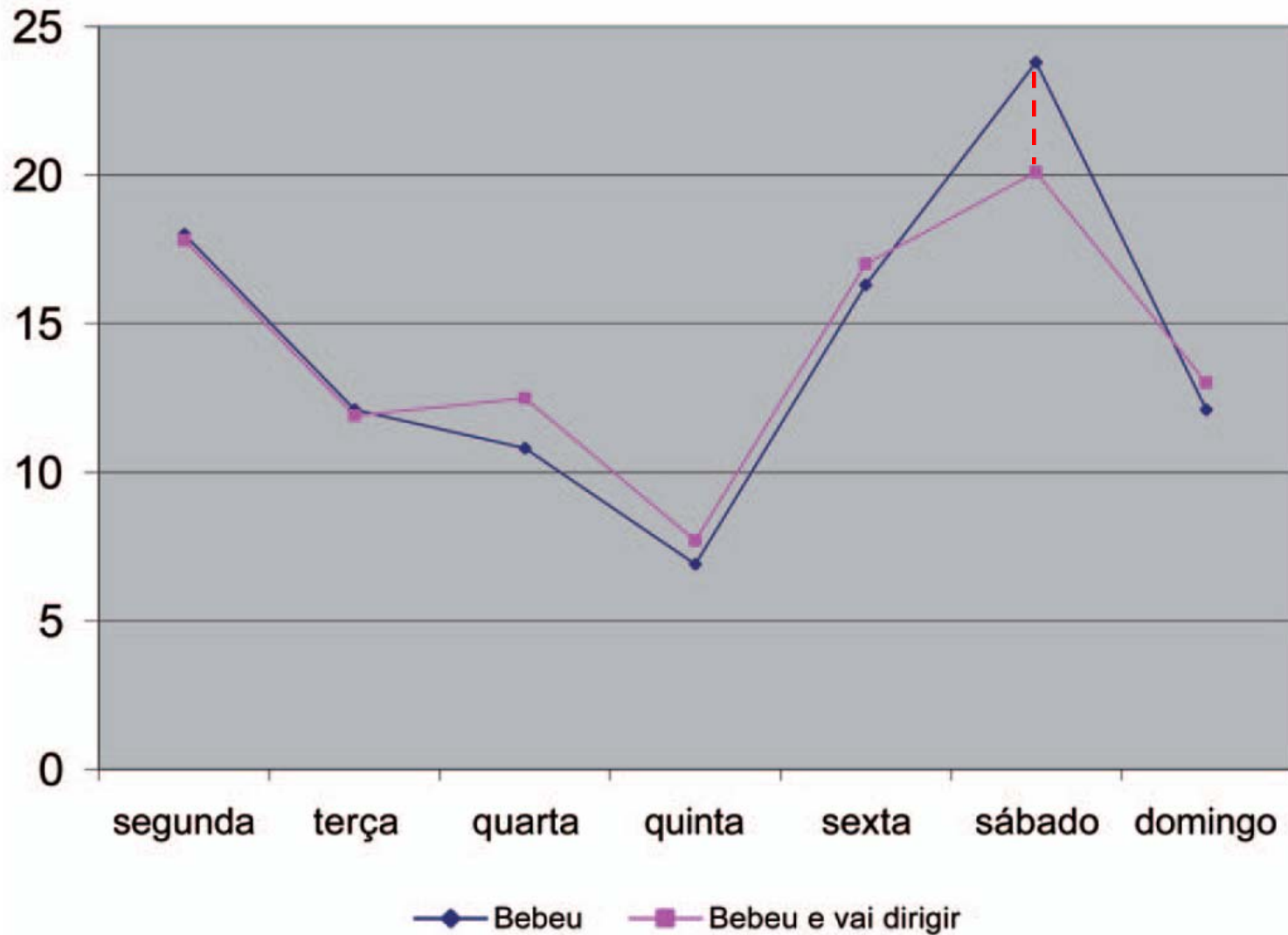
Estudo 2

- Objetivo
 - ✓ Determinar fatores associados a “beber e dirigir” em uma amostra de motoristas saindo de bares e restaurantes
- Método
 - ✓ 18 anos ou mais
 - ✓ Entrevista + bafometria

1070 entrevistas

Prevalência de beber e dirigir entre indivíduos que bebem em bares = 51%

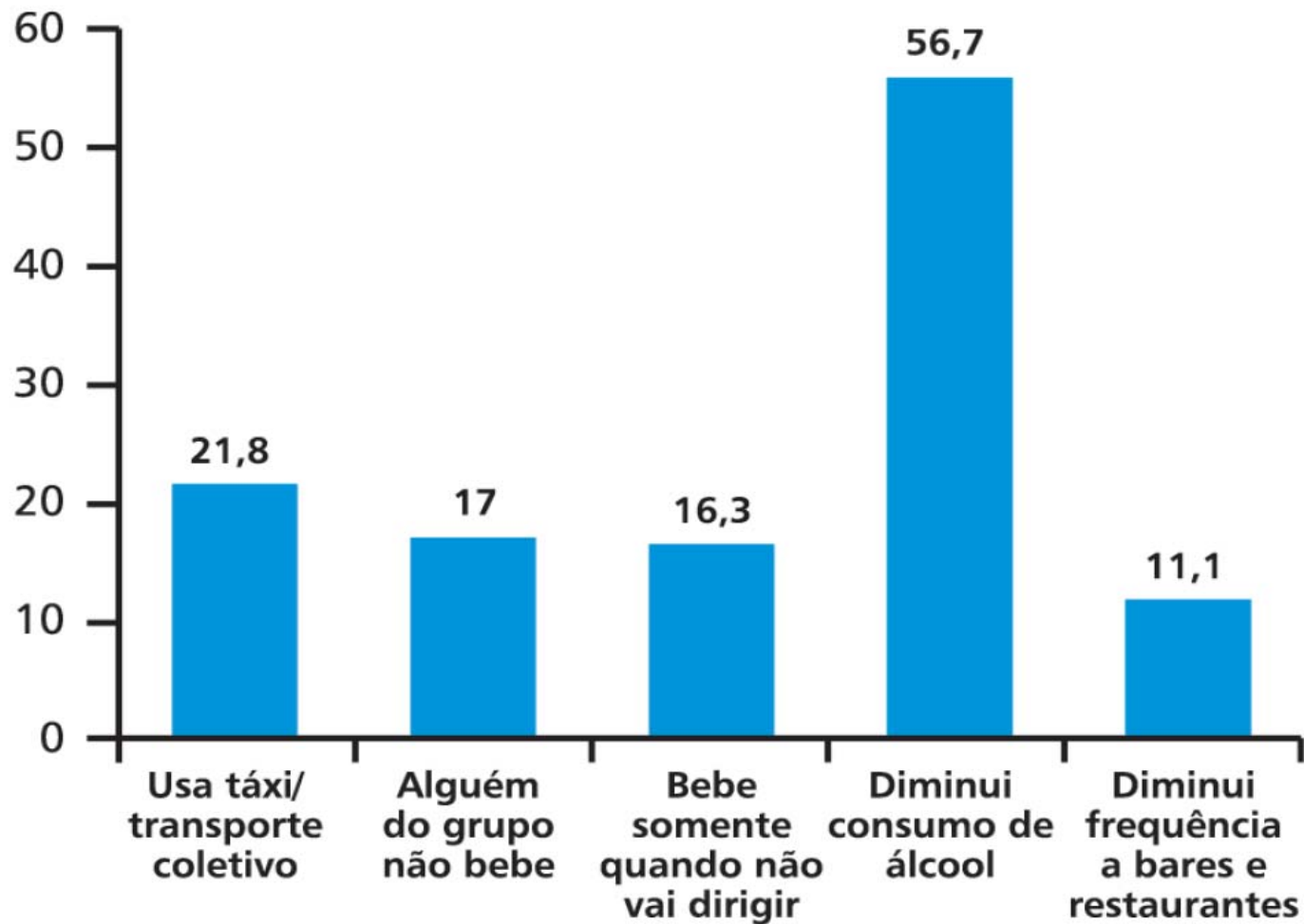
Consumo de álcool x beber e dirigir



85,9% dos indivíduos beberam e dirigiram nos últimos 12 meses

9,2% referiam ter sido bafometrizados alguma vez na vida

Mudanças após a implementação da “Lei Seca” entre os indivíduos que referiram ter alterado algum comportamento



Consumo de álcool e outras drogas entre vítimas de acidentes de trânsito atendidas em emergências

Mauro Soibelman, Daniela Benzano, Raquel De Boni,
Lisia Von Diemen, Bárbara Holmer,
Gabriela Baldisserotto e Flavio Pechansky

Objetivo

- Estimar a presença de álcool e outras drogas em vítimas de acidentes atendidas em emergências de Porto Alegre
- Método
 - ✓ 20 duplas, plantão contínuo
 - ✓ 45 dias em 2 centros de trauma
 - ✓ Bafômetro + saliva + questionários

609 entrevistas

Presença de álcool e outras substâncias psicoativas

Tipo de SPA	Positivo		Negativo	
	N	%	N	%
Álcool (n=529)	44	8,3	485	91,7
Maconha (n=440)	32	9,5	398	90,5
Benzodiazepínicos (n=394)	17	4,3	377	95,7
Anfetamina (n=436)	6	1,4	4304	98,6
Cocaína (n=433)	29	6,7	404	93,3

Associação entre alcoolemia e horário do acidente

Horário	Alcoolemia Positiva		Alcoolemia Negativa	
	N	%	N	%
0 às 6 h (N=49)	13	26,5	36	73,5
6 às 12 h (N=148)	6	4,1	142	90,8
12 às 18 h (N=168)	9	5,4	159	94,6
18 às 24 h (N=142)	11	7,7	131	92,3

Alcoolemia aferida por bafômetro: 8,3%

28,5% dos indivíduos referiram consumo nas 24 horas anteriores ao acidentes

Acidentes de trânsito com vítimas fatais analisados no Departamento Médico Legal

Marianne Stampe, Helena Hubert Silva, Deise Schoeter,
Raquel De Boni, Flavio Pechansky, Juliana Camargo,
Petúlia Lopes, Viviane Fassina e Tricia Albuquerque

Objetivo

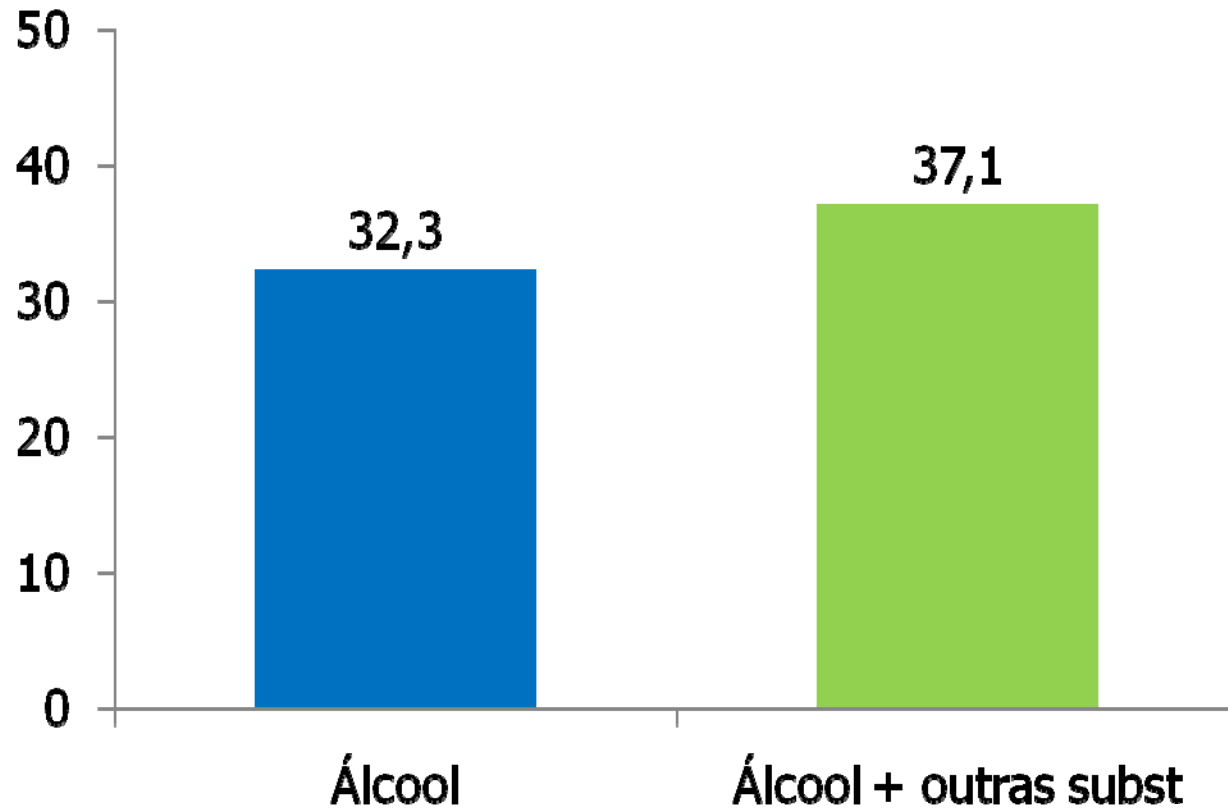
Estimar a presença de álcool, maconha, cocaína, benzodiazepínicos e anfetaminas no sangue, urina e vísceras das vítimas fatais de acidentes de trânsito da região metropolitana de Porto Alegre

Método

- Censo – junho 08 / 09
- Análise de óbitos > 18 anos
 - ✓ Pedestres
 - ✓ Motoristas
 - ✓ Passageiros

328 coletas

Alcoolemia positiva e outras substâncias (%)



Alcoolemia média: 9,13 dg/l

Resultados por faixa etária (%)

	18 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais
Positivo para qualquer droga	11,1	9,8	7,0
Maconha	6,1	1,6	1,4
Cocaína	3,0	1,6	0
Benzodiazepínicos	0	3,4	4,2

Custos dos acidentes de trânsito com vítimas causados por abuso do álcool

Sabino Porto Jr., Tanara Souza, Marianne Stampe,
Esmeralda Correa, Raquel De Boni

Objetivos e Método

- Mensurar custos do álcool nos acidentes com vítimas em Porto Alegre
- Entrevistas telefônicas + acesso a registros:
 - ✓ HPS,
 - ✓ Unidades de resgate
 - ✓ EPTC, DML, DPTRAN
- Custo médio dos componentes do acidente extrapolados para o total de acidentes de trânsito na cidade – 1 ano

6.664 casos

Vítimas fatais

Alcoolemia: presente em 36,7

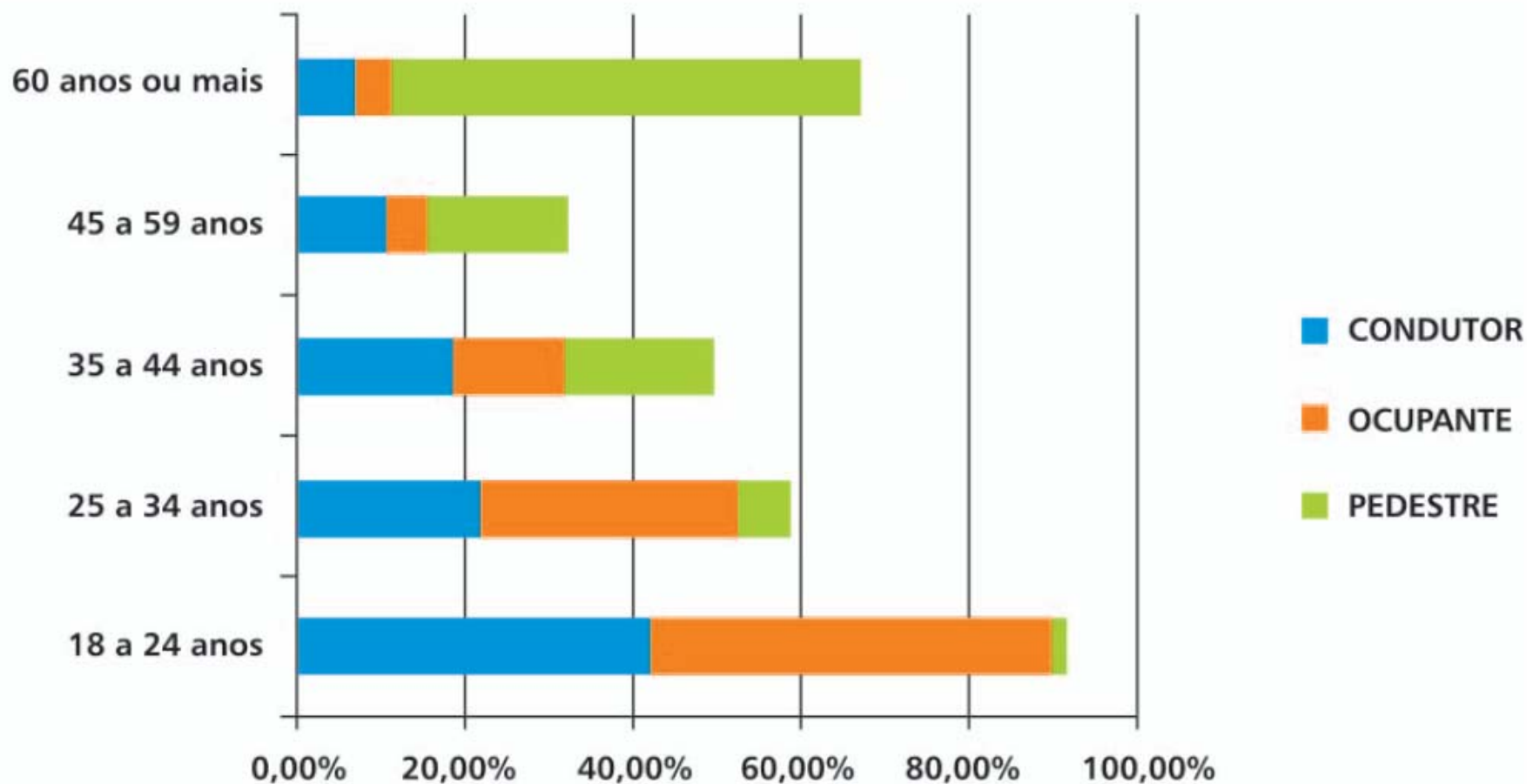
Média de idade: 34 anos

Vítimas com alcoolemia positiva:

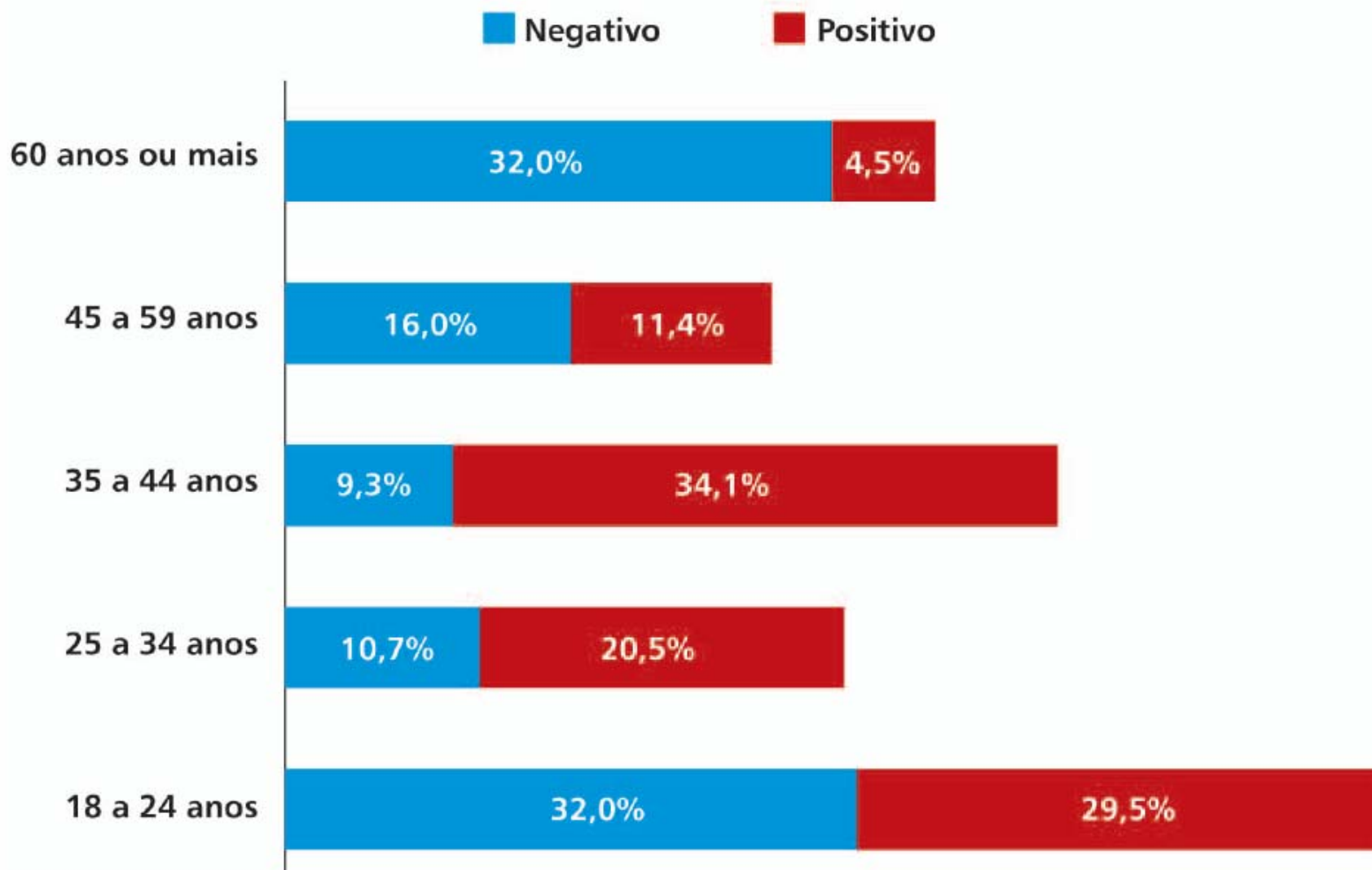
Colisão foi o mais freqüente (27,3%)

Motociclistas foram os mais freqüentes
(36,4%)

Situação no acidente x idade



Alcoolemia for faixa etária

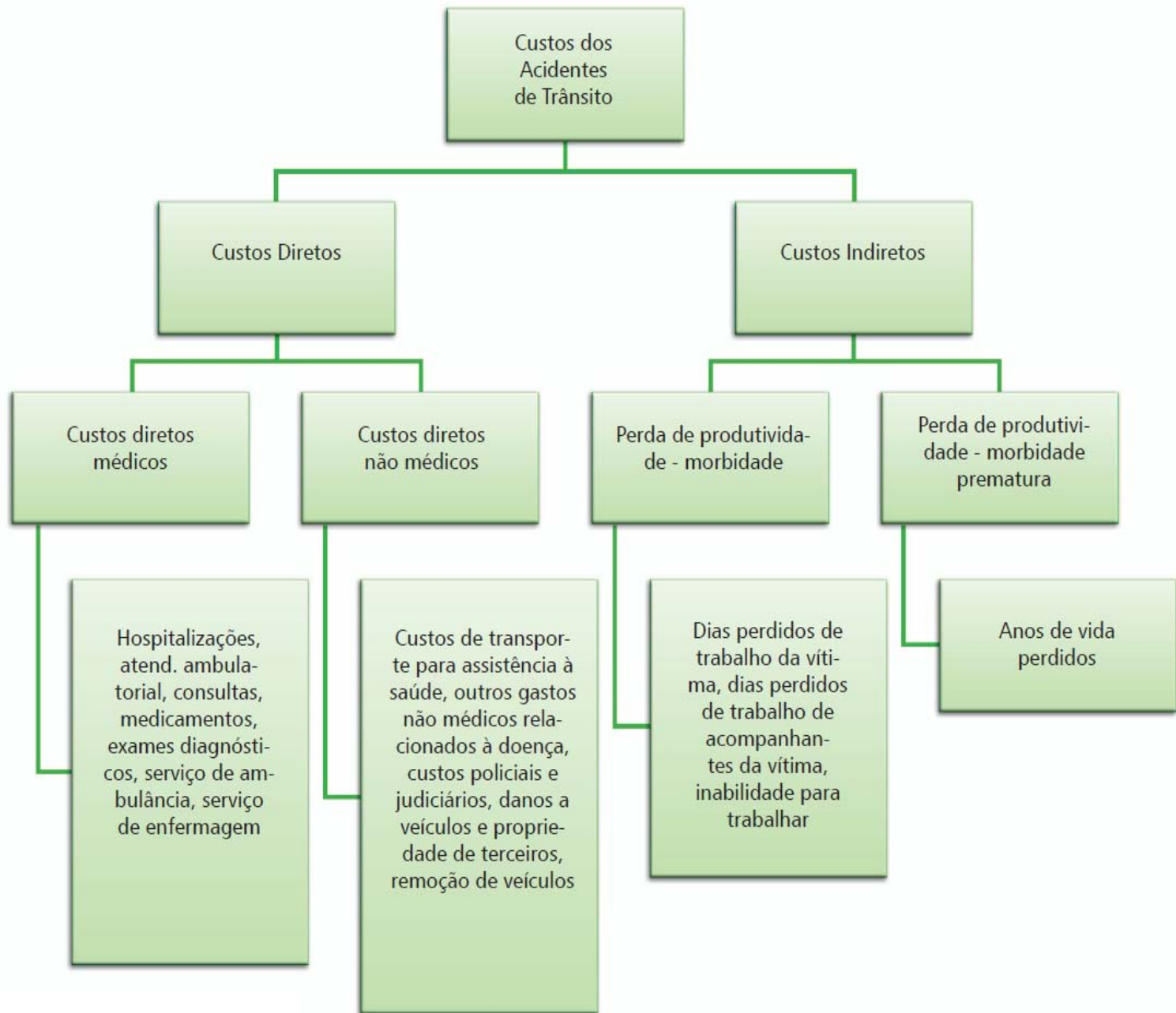


Vítimas não fatais

35% perderam renda após o acidente



Destas, 60% perderam entre 75% e 100% da renda



Custo anual dos acidentes (2008)

Custos	Número de Unidades	Custo Total SUS	%	Custo Total AMB	%	Custo Total CBHPM	%
CUSTO TOTAL		66.445.528,63	100	69.981.223,87	100	71.925.254,17	100
Dias perdidos de trabalho	33 .932	5.649.240,77	8,5	5.649.240,77	8,1	5.649.240,77	7,9
Devido a Mortalidade							
Mortes	155	45.000.266,50	67,7	45.000.266,50	64,3	45.000.266,50	62,6
	5881 anos de vida						

Custos	Custo Total Atribuível ao Álcool SUS	%	Proporção (%) do Custo Atribuível ao Álcool Sobre o Custo
CUSTO TOTAL	31.443.367,91	100	47,3
Custos Diretos	3.647.301,33	11,6	5,5
Custos Médicos	1.004.194,01	3,2	1,5
Ambulatoriais*	70.881,40	0,2	0,1
Hospitalizações*	77.341,55	0,2	0,1
Médicos (pós-emerg)*	316.019,67	1,0	0,5
Custo de Resgate - SAMU	539.951,39	1,7	0,8
Custos Não Médicos	2.643.107,33	8,4	4,0
Locomoção	99.132,19	0,3	0,1
Custo de Resgate - EPTC	93.338,61	0,3	0,1
Danos a Propriedade - veículos	487.867,89	1,6	0,7
Remoção e depósito - veículos	1.962.768,63	6,2	3,0
Custos Indiretos	27.796.066,58	88,4	41,8
Devido a Morbidade			
Dias perdidos de trabalho	1.304.409,69	4,1	2,0
Devido a Mortalidade			
Mortes	26.491.656,89	84,3	39,9

Coletadores

Alessandra Campos
Alexandra Borba
Alexandre Buss
Alexandre Lange Agra
Alfredo Metzger
Alice Ubatuba de Faria
Aline Assoni
Aline Matter
Ana Carolina da Silva Carvalho
Ana Paula Schmidt Metzger
Ana Solange Amaral
Bárbara Ponzi Holmer
Bernardo Frederes Kramer Alcalde
Betina de Albuquerque Neutzling
Bruna Velasco Velazquez
Bruno Evaldt Rech
Camila Da Ré
Camila Ferreira de Bitencourt
Caroline Machado Mello
Catiele Antunes
Daniel Fernando Paludo Fuchs
Daniela de Souza Ferreira
Danielle Milanez
Débora Garcez Leal
Débora Pires
Deise Schroeter
Dória Migotto Leães
Edna Bueno
Eva Joseane Fontana
Fabiola Cubas de Paula
Fausto Nunes Steckel
Fernanda Cubas de Paula
Fernando Aurélio
Giovanna Negretto
Giuliana Marques
Graciela Gema Pasa
Graziela Pinto
Grégori Fernando Bertagnolli
Jaqueline Pinheiro
Joseane Müller
Juliana Camargo
Kelly Bueno
Lara Mombelli
Lucas Campos de Araújo
Luciana Rott Monaiar
Lysa Silveira Remy
Madson Ralide Fonseca Gomes
Manoel Bernardo dos Santos
Marcela Andressa Ronchetti
Márcia Izabel Rodzinski Pettenor
Márcio Pereira
Mariana Brolo
Mariana Consoni
Mariana Philippsen
Marina Otto
Melissa Reis Borges
Nara Barbosa dos Santos
Nolar Bobadilla
Paola Conte
Rodrigo Freitas Feiden
Sinara dos Santos e Silva
Suellen Fraga
Tatiana Stock
Thairis Castro
Tiago Breitenbach
Vagner Menegotto Comin

Colaboradores

Os autores agradecem aos Policiais Federais Abdon, Leandro, Antônio Jorge, Roberto, Marcelo, Mendes, Flávio, Agostinho, Haroldo, Valadares, Tamura, Jaqueline, Pimentel, Ferri, Leandro, Mauro, Marcelo, Mingozzi, Osmar, Volmir, Sérgio, Nicolas, Ferraz, Luiz Edmar, Daniel, Silvério, Carrijo, Ramos, Geison, Sérgio, Nonato, Elverth, Benevides, Rosivaldo, Paulo Cesar, Goz, Mônica, Massardi, Gilson, Emanuel, Thiago, Assis, Deusimar, Márcio, Adalberto, Vladimir, Laécio, Clóvis, Jaedson, Fernando e Carlos Henrique.

Aos Policiais Rodoviários Federais Faby, Petrônio, Márcio, Vigílio, Bruno, Klebson, Andrade, Fernando, Arthur, Vitor, Márcio, Lima, Fabiano, Nyland, Giane, Lawisch, Chaplin, Tibério, João Henrique, Maria José, Nava, Luceno, Valdmar, Reginaldo, Dias, Ferraz, Liça, Gilberto, Segundo, Basílio, Lustosa, Sylmara, Fernandes, Pedro, Cozer, Jefersson, Darley, Mário, Pessoti, Felipe, Sérgio, Ferraz, Moacir, Roger, Rocha, Wilian, Eurico e Rubenilson.

E às dezenas de outros colegas dos dois Departamentos que colaboraram na infraestrutura e logística das coletas de dados.